

INSTITUTO SUPERIOR DE ECONOMIA E GESTÃO
Universidade Técnica de Lisboa

POLÍTICA ECONÓMICA E ACTIVIDADE EMPRESARIAL

Licenciatura em Economia

Ano Lectivo 2009-2010

1. INTRODUÇÃO

A disciplina de Política Económica e Actividade Empresarial é uma disciplina que, no plano de estudos das licenciaturas do ISEG, assume um papel específico associado ao estudo da acção dos poderes públicos, em especial no que respeita aos aspectos de regulação e desenvolvimento, e das estratégias e comportamentos empresariais, em especial no que respeita aos aspectos associados à competitividade e à inovação.

A disciplina de Política Económica e Actividade Empresarial procura, neste quadro, propiciar uma visão de conjunto do funcionamento das economias de mercado em sociedades democráticas numa era de aprofundamento da globalização e de intensificação e diversificação da concorrência, configurando-se como uma plataforma de integração dos contributos da micro e da macroeconomia valorizando a exploração das articulações entre os grandes fundamentos teóricos e práticos das ciências económicas e empresariais. A organização da disciplina de Política Económica e Actividade Empresarial procura responder a dois desafios principais:

i) Um desafio de **aderência do ensino a uma realidade em rápida mutação**

Trata-se de responder ao avanço da construção europeia, no quadro mais geral de uma globalização acelerada dos mercados e das economias, onde a configuração do(s) "Estado(s)" e do(s) "Mercado(s)", impondo uma nova atenção à regulação e à competitividade. Esta profunda reestruturação económica e social produziu um novo marco para a "política económica" através do surgimento de novos consensos (e disputas) sobre o papel das políticas públicas e da iniciativa privada e de uma redistribuição de competências e instrumentos entre autoridades nacionais e autoridades supranacionais;

ii) Um desafio de **eficiência no plano dos métodos pedagógicos**

Trata-se de valorizar a capacidade de síntese e estudo já adquirida por alunos em fase de conclusão do primeiro ciclo, apostando com nitidez na diversidade das aulas, na sua iniciativa e num papel de maior apoio e acompanhamento ao nível docente, com vista a possibilitar a aquisição e consolidação de conhecimentos envolvendo uma gama de temas alargada, na medida em que a "política económica" e a "actividade empresarial" dos nossos dias exigem a abordagem da nova articulação entre as políticas de regulação macroeconómica e as políticas estruturais de base microeconómica, por um lado, e a abordagem da nova articulação entre competitividade e inovação como factores determinantes nas economias baseadas no conhecimento.

2. ENQUADRAMENTO E OBJECTIVOS

Os objectivos da disciplina de Política Económica e Actividade Empresarial, procurando responder a estes desafios, desdobram-se, deste modo, nos seguintes domínios:

- i) Fornecer um quadro organizado de factos e comportamentos dos agentes económicos e políticos, ancorados nas grandes tendências de evolução económica e social, susceptível de enquadrar os grandes problemas e motivações da política económica, nas suas diferentes dimensões, bem como a sua relação com a actividade empresarial, valorizando o impacto do processo de globalização para a sua formulação e execução;
- ii) Apresentar e desenvolver os conceitos e metodologias específicos da política económica, bem como algumas das suas aplicações, privilegiando a sua dimensão macroeconómica e a sua função de regulação conjuntural e valorizando o seu papel na construção de uma visão global da envolvente empresarial;
- iii) Abordar a competitividade das economias e das empresas, nas suas diferentes dimensões e indicadores, para apresentar as políticas económicas de promoção da produtividade, do crescimento e do emprego, situadas a um nível mais microeconómico e de interacção com as realidades empresariais, completando, desse modo, a abordagem das políticas macroeconómicas.

3. OPÇÕES PEDAGÓGICAS E REGIME DE AVALIAÇÃO DE CONHECIMENTOS

A disciplina de Política Económica e Actividade Empresarial é leccionada com base em aulas teórico-práticas que se destinam a apresentar de forma sistemática os grandes temas do curso, enquadrando, orientando e apoiando o estudo a desenvolver pelos alunos, através de uma sequência organizada de actividades diversificadas estimulando o espírito científico e a análise crítica.

O regime de avaliação de conhecimentos será encarado como uma resultante natural do estilo de trabalho que se desenvolve nesta disciplina, isto é, de um esforço permanente de aprendizagem onde os alunos são chamados a desenvolver várias formas de síntese de conhecimentos adquiridos, participando activamente nas aulas.

A avaliação de conhecimentos faz-se com base no regime geral definido pelo Conselho Pedagógico e é estruturada por exames de época normal e de época de recurso. Os exames nesta disciplina adoptam a forma de uma prova escrita individual, sem consulta e com a duração de duas horas.

A avaliação contínua assume, nesta disciplina, a forma de uma avaliação complementar qualificando o processo de aprendizagem, fornecendo informação objectiva resultantes dos seguintes elementos: a) assiduidade, b) participação nas aulas e c) relatórios das actividades desenvolvidas nas aulas práticas.

As actividades a desenvolver pelos alunos serão programadas com o docente respectivo e cobrem os seguintes elementos: a) resolução de exercícios; b) sínteses e apresentações de leituras recomendadas e c) testes de auto-avaliação sobre pontos específicos do programa. Os relatórios das actividades devem ser entregues na semana seguinte à conclusão da respectiva parte do programa da disciplina.

Os alunos que optarem pela avaliação contínua deverão formalizar essa opção no início do curso. Os alunos podem trabalhar individualmente ou em grupo sendo, no entanto, os testes de auto-avaliação elaborados individualmente. A informação complementar, no caso da avaliação contínua, será tomada para a formação da nota final do aluno, com a ponderação de 1/2, desde que contribua para a melhoria da nota obtida na prova escrita final, que, nesse caso, terá, também, uma ponderação de 1/2.

4. PROGRAMA

1. Contexto Histórico e Teórico da Moderna Política Económica

- 1.1. A evolução das realidades e das teorias económicas numa visão de longo prazo
- 1.2. As motivações da política económica: crescimento, distribuição e estabilização
 - 1.2.1. A política económica em sociedades democráticas com economias de mercado: a interacção entre as abordagens normativa e positiva
 - 1.2.2. As "falhas de mercado": as dimensões micro e macroeconómica e o papel da política económica
 - 1.2.2. As "falhas de Estado": os aspectos político-institucionais e a eficácia da regulação económica
- 1.3. A política económica na era da globalização dos mercados e dos blocos regionais supranacionais: grandes desafios e restrições

2. Organização e Condução da Política Económica

- 2.1. Os aspectos metodológicos da política económica
 - 2.1.1. O ciclo da concepção, execução e avaliação da política económica
 - 2.1.2. Os principais Instrumentos, objectivos.
 - 2.1.3. As Motivações e as tipologias da política económica (regulação conjuntural vs. ajustamento estrutural; actuação sobre a oferta vs. procura; políticas verticais vs. horizontais; políticas macroeconómicas vs. microeconómicas)
- 2.2. A fundamentação da política económica
 - 2.2.1. Os mecanismos de transmissão da política económica
 - 2.2.2. A utilização de modelos: aspectos previsionais e decisionais.
 - 2.2.3. As questões de coerência, afectação e especialização.
- 2.3. As grandes políticas macroeconómicas e a sua coordenação
 - 2.3.1. A política orçamental e fiscal
 - 2.3.2. A política monetária e cambial
 - 2.3.3. A conjuntura económica e a referência do "quadrado mágico" da política macroeconómica

3. Política Microeconómica e Desenvolvimento Empresarial

- 3.1. O crescimento económico e os grandes factores de crescimento
- 3.2. Competitividade das empresas e das economias
 - 3.2.1. A emergência da competitividade como referência das políticas públicas e das estratégias empresariais
 - 3.2.2. Competitividade custo e não-custo. Factores básicos e avançados.
 - 3.2.3. A taxa de câmbio real como indicador de competitividade.
- 3.3. O contributo das políticas económicas da produtividade para o crescimento económico
 - 3.3.1. A evolução da "política industrial"
 - 3.3.2. As políticas horizontais de promoção da produtividade, do crescimento e do emprego
 - 3.3.3. As políticas de estímulo à inovação e à investigação e desenvolvimento tecnológico

5. BIBLIOGRAFIA

- Acocella, N. (2005), *Economic Policy in the Age of Globalisation*, Cambridge University Press. [Capítulos 2 e 3 da Parte I] (*)
- Comissão Europeia (2002), "Responses to the Challenges of Globalisation", Direcção Geral Assuntos Económicos e Financeiros, Special Report No 01/2002.
- Confraria, J. (2005), *Regulação e Concorrência, Desafios do Século XXI*, Universidade Católica Editores, Lisboa. [Cap. 4: MERCADO E CONCORRÊNCIA, pp.43-55; Cap. 5: INTERVENÇÕES DO ESTADO E FLHAS E IMPERFEIÇÕES DOS MERCADOS, pp.57-97; Cap. 6: FALHAS DO ESTADO E INTERESSES PRIVADOS, pp.99-117].
- Ferreira Amaral, J. (1996), *Política Económica, Metodologia, Conceções e Instrumentos de Actuação*, Cosmos, Lisboa. [Cap. 3: POLÍTICAS CONJUNTURAIS, PP. 75-100].
- Mateus, A. (1994), *Política Económica (Notas Metodológicas)*, AEISEG.
- Mateus, A. (2005), *Notas de Política Económica, Teoria, Prática e Metodologia*, publicação em edição. [Cap.1: A EVOLUÇÃO DAS REALIDADES E DAS TEORIAS ECONÓMICAS, pp. 6-123].
- Mateus, A. et al (2005), *Competitividade Territorial e Coesão Económica e Social*, Observatório do QCA [Cap.1: O CONCEITO DE COMPETITIVIDADE (DIMENSÕES ANALÍTICAS E TENDÊNCIAS DE EVOLUÇÃO, pp. 17-67; Cap. 3: COESÃO E COMPETITIVIDADE TERRITORIAL (DIMENSÕES E FORMAS DE ABORDAGEM), pp. 85-99].
- Mendonça Pinto, A. (1999), *Política Económica em Portugal e na Zona Euro*, Principia, Cascais. [Cap. 2: CRESCIMENTO ECONÓMICO, pp. 43-61; Cap. 11: ESTABILIZAÇÃO MACROECONÓMICA E COORDENAÇÃO DE POLÍTICAS, pp. 293-318].
- Navarro, L. (2003), *Industrial policy in the economic literature Recent theoretical developments and implications for EU policy*, Comissão Europeia, Direcção Geral Empresa, Enterprise Papers No 12.
- OCDE (2004), *Compreender o Crescimento Económico*, Edições da OCDE.
- OECD (2003), *The Sources of Economic Growth in OECD Countries*, OECD Editions.
- Slovan, J. (2005), *The Economic Environment of Business*, FT Prentice Hall. [Cap. 11: THE GLOBAL CONTEXT OF BUSINESS, pp.271-301].

(*) Uma versão anterior, Acocella, N. (1998), *The Foundations of Economic Policy. Values and techniques*, Cambridge University Press [Capítulos 6 e 7 da Parte II] existe na biblioteca: HD87.A25 2000.